



O PERIGO DO DESCASO GOVERNAMENTAL EM RELAÇÃO À TERRA INDÍGENA URU-EU-WAU-WAU NA PANDEMIA DE COVID-19

Lucas Cordeiro LIMA¹; Ana Maria Bezerra RAMOS¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.
Autor correspondente: lucascjbe2@gmail.com

Passados mais de 500 anos de extermínio e opressão, os indígenas ainda hoje sofrem com a violência e injustiça sociais. Isso é evidenciado fortemente na falta de assistência no enfrentamento da covid-19 e com o aumento de invasão de terras indígenas, a qual coloca em risco a sobrevivência da comunidade em meio à pandemia. A violência contra os indígenas está diretamente atrelada aos incentivos dados pelo governo brasileiro a grupos políticos associados aos conglomerados, como o agronegócio, que buscam o lucro fácil, fato observado nas grandes invasões e nas queimadas das terras Uru-Eu-Wau-Wau no estado de Rondônia, que podem intensificar a disseminação do covid-19. Evidenciar as políticas genocidas de grilagem, invasão de terras, garimpagem e desmatamentos em concomitância com o descaso governamental nas terras Uru-Eu-Wau-Wau no atual cenário da proliferação do covid-19 e consequente vulnerabilidade dos povos indígenas. Foi realizado um estudo bibliográfico com análises retiradas majoritariamente do Google acadêmico, além de material sobre as dificuldades passadas pelo povos dessa localidade, que foi disponibilizado pelo Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e outras mídias digitais, com intuito de aprofundamento acerca das atuais circunstâncias e desafios da região especificada, para que se possa realizar uma análise mais assertiva sobre a problemática. A análise mostra que as frequentes invasões que acontecem no território por pessoas não indígenas com intuito de utilizar o espaço para o agronegócio e a extração de recursos podem elevar o risco de transmissão do vírus entre os povos da terra, já que estes não possuem hospitais em sua região e apresentam costumes que os tornam vulneráveis a disseminação epidemiológica. Além disso, há registros da época de 1980 que mostram que a população dessa localidade foi reduzida à menos do que a metade por conta de doenças respiratórias transmitidas por pessoas não indígenas e, ademais, o deslocamento de povos indígenas isolados por conta dessas transgressões foi registrado em 19 de julho de 2020, tal fato pode aumentar mais ainda a contaminação desses povos pelo vírus ao entrar em contato



com outras pessoas. Mesmo havendo todo esse cenário preocupante, é evidente como o Governo Federal demonstra atitudes que vão desde a inércia até à facilitação do acesso exploratório às terras indígenas, como é notório na instrução normativa nº 9 emitida pela Funai (Fundação Nacional do Índio) em 22 de Abril de 2020, a qual diminui a proteção às terras indígenas, ou com a impunidade de casos como o assassinato de Ari Uru-Eu-Wau-Wau em Rondônia no dia 18 de Abril, o qual fazia parte de um grupo de vigilantes do território. Isso evidencia a violência sofrida por essas comunidades e como o governo não realiza nenhum tipo de ação significativa para a preservação da integridade dos povos e da região citada. A partir da análise feita, é possível notar que, mesmo existindo enormes riscos para a população indígena, há condescendência do governo no combate aos crimes ambientais e à violação dos direitos indígenas. As invasões aumentaram com a redução de fiscalização que ocorreu na pandemia, expondo os povos da região a um maior risco de contágio do covid-19, sendo que estes possuem um péssimo histórico com outras doenças respiratórias, além de não possuírem hospitais próximos. Toda essa vulnerabilidade deve ser notada pelas autoridades sanitárias responsáveis para que se possa, no mínimo, reduzir o impacto que haverá. No tocante à população, esta deve estar consciente das intempéries que ocorrem hodiernamente com os grupos indígenas dessa terra, para que mais debates em torno do assunto sejam realizados, com intuito de que haja pressão social nas autoridades competentes, forçando estas a efetivar o cuidado com essa área tão importante para Rondônia.

PALAVRAS-CHAVE: Descaso. Rondônia. Uru-Eu-Wau-Wau. Invasões. Covid-19.